

PRÊMIO  2025
CULTURA
DE PERNAMBUCO

oblic

Observatório de
Indicadores Culturais
e Inovação em Dados

II PRÊMIO PERNAMBUCO DE ARTESANATO

EDIÇÃO LUIZA DOS TATUS



Sobre o homenageado

Luiza Maria da Silva, conhecida como Luiza dos Tatus, nasceu em 1959, na zona rural de Belo Jardim, Pernambuco, em uma família de louceiras. Desde pequena, aprendeu a trabalhar com o barro, confeccionando panelas e utensílios com a mãe e a tia. Na adolescência, começou a comercializar suas peças.

Anos depois, incentivada pela artista plástica Ana Veloso a desenvolver um trabalho autoral, Luiza criou suas famosas esculturas de tatus, que viriam a lhe render o nome artístico. Sua primeira exposição no Recife teve grande sucesso, revelando o valor artístico de seu trabalho e impulsionando sua carreira.

Com talento e dedicação, Luiza participou de várias feiras e foi presença constante na Fenearte, sendo consagrada na Alameda dos Mestres. Suas peças, moldadas em barro e tingidas com tonalidades naturais do próprio material, eram inspiradas na fauna regional e conquistaram reconhecimento tanto no Brasil quanto no exterior. Ela superou dificuldades socioeconômicas com coragem e independência, utilizando sua arte como ferramenta de transformação.

Comprometida com a preservação do saber artesanal, Luiza ensinou sua técnica a familiares e vizinhos, além de ministrar oficinas.

Em reconhecimento à sua trajetória e contribuição cultural, Luiza foi titulada Mestra em 2020 e reconhecida como Memória Viva de Belo Jardim em 2021. Faleceu em outubro de 2023, aos 64 anos, deixando um legado de mais de cinco décadas dedicadas ao artesanato em barro. No mesmo ano, foi a primeira colocada no 1º Prêmio de Artesanato de Pernambuco – Edição Bete Costa, realizado pela Secretaria de Cultura, recebendo a maior nota na categoria de Mestras e Mestres.



Introdução

As inscrições do 2º Prêmio Pernambuco de Artesanato aconteceram entre os dias 14 de julho a 30 de julho de 2025. A premiação tem por objetivo valorizar e salvaguardar as trajetórias artísticos-culturais dos agentes culturais do Artesanato Pernambucano, estimular as iniciativas de criação de produtos artísticos e bens culturais no universo do Artesanato de Pernambuco que expressem as características de seus territórios, incentivar a participação de artesãs e de artesãos na preservação e na transmissão de saberes e fazeres do Artesanato de Pernambuco e premiar atuações de destaque de artesãs e de artesãos, visando à preservação e a inovação dos modos de fazer, das técnicas e dos saberes da cultura artesã, mediante atividades, ações e projetos.

O objetivo deste relatório é realizar uma análise descritiva de algumas dimensões dos **176 proponentes inscritos e 10 selecionados**. Dos 176 inscritos, **76 (43.19%)** se inscreveram para a **Faixa 1: Mestres e Mestras**, **6 (3.40%)** inscrições foram para **Faixa 2: Artesã(o) Aprendiz**, **78 (44.31%)** para **Faixa 3: Artesã(o)** e **16 (9.09%)** na **Faixa 4: Grupos e Coletivos**. Sobre os 10 selecionados, quatro foram Mestres ou Mestras, um foi Artesã(o) Aprendiz, dois foram Artesã(o) e 3 foram Grupos e Coletivos. O **recurso mobilizado para Artesanato foi de R\$ 90.000,00**.

Dentre as variáveis aqui analisadas estão: idade, tempo de atuação na área cultural, função/profissão dos agentes culturais, dados regionais e socioculturais. Posteriormente analisaremos dados de identificação étnico-racial, de gênero, informações sobre proponentes com deficiência, comunidade, escolaridade, renda e políticas afirmativas. Por fim, serão analisados os dados quanto à participação em prêmios anteriores, quanto à participação dos agentes culturais em programas sociais e quanto ao acesso à recursos públicos da cultura.

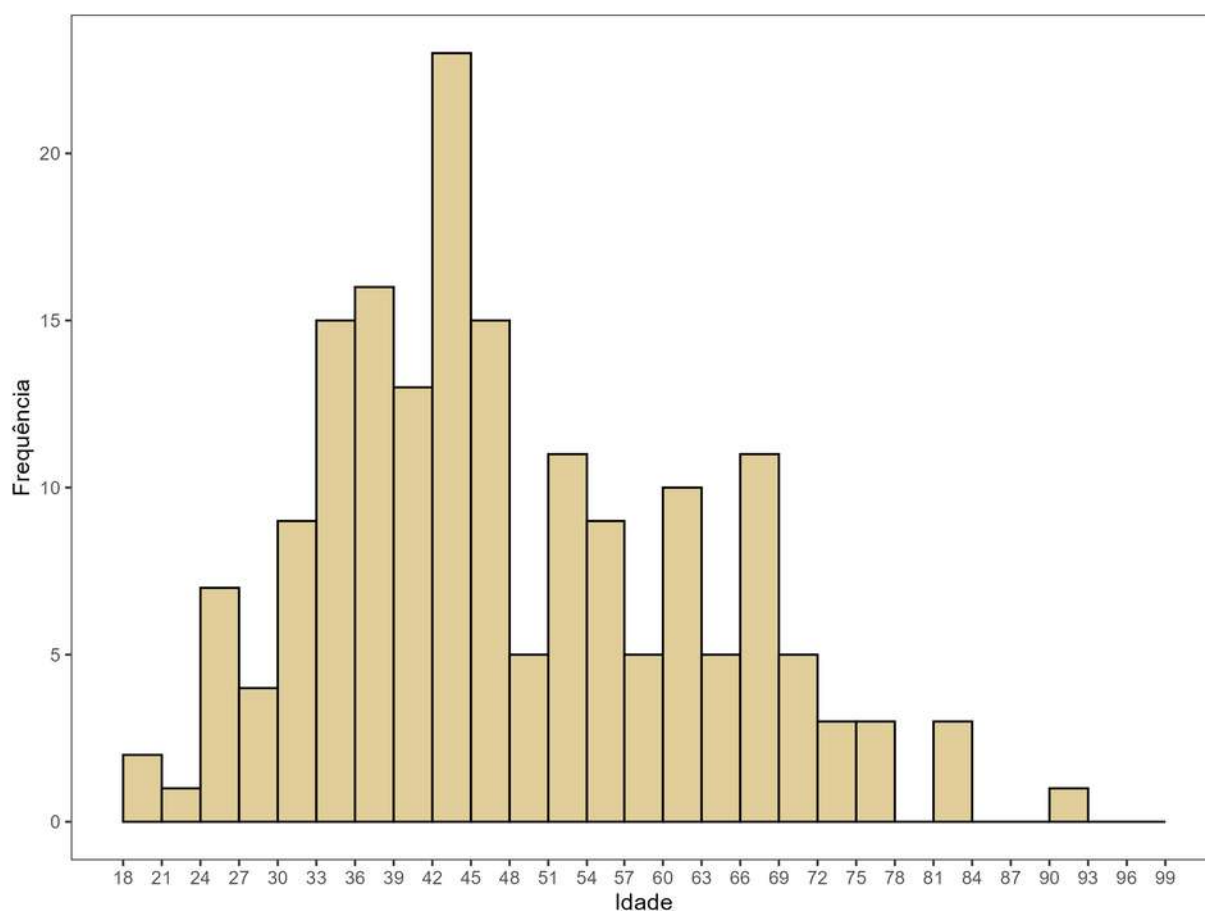


Idade

A idade dos proponentes reflete o que foi declarado no momento da inscrição. A distribuição dos **inscritos** apresenta **idade mínima de 20 anos** e **máxima de 90 anos**, como pode ser observado abaixo na figura 1. Observa-se que há **43 proponentes (24.43%)** com mais de **60 anos**. **A média de idade foi de 48.3 anos.**

O gráfico abaixo se trata de um histograma, cujo propósito é mostrar a distribuição de uma variável quantitativa, neste caso, a idade dos proponentes. Cada barra representa uma faixa de idade que varia de 3 em 3 anos. A altura da barra representa a quantidade de proponentes inscritos em determinada faixa de idade.

Figura 1. Distribuição de Idade



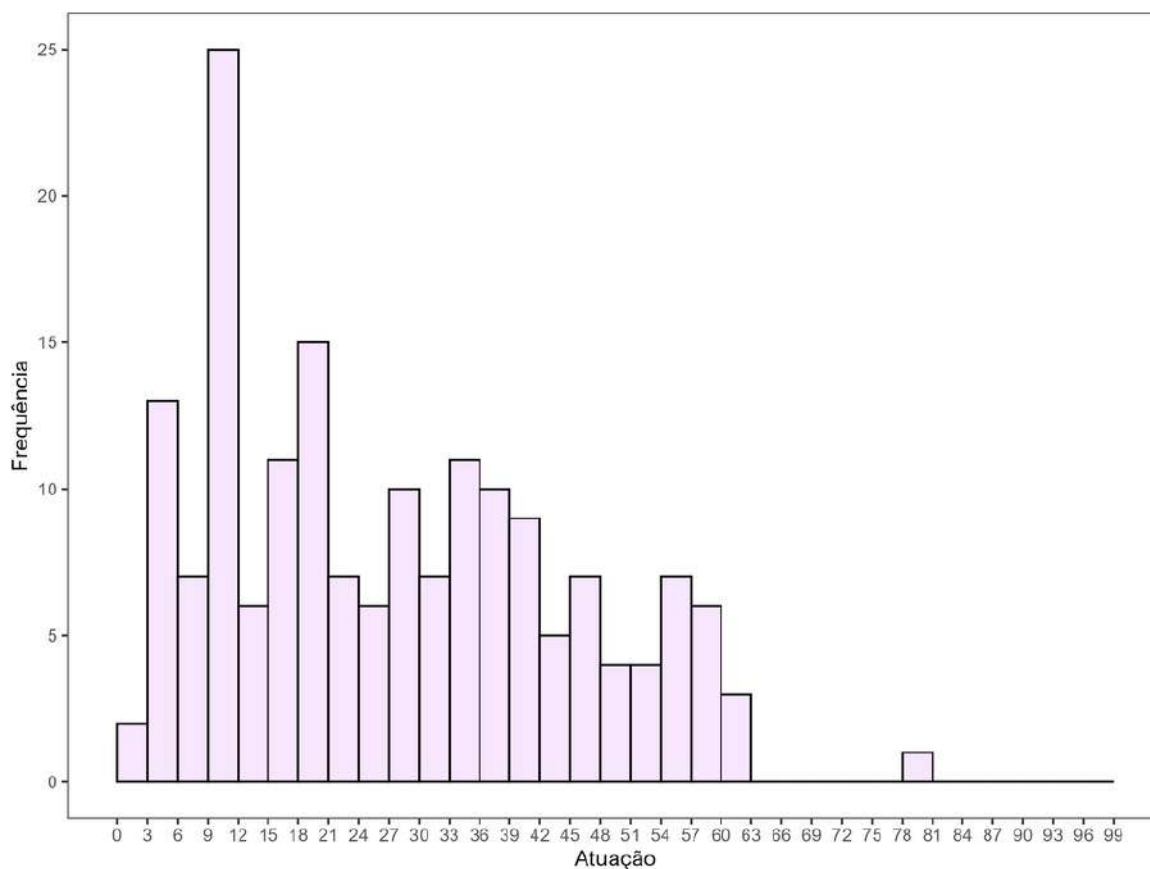
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação a idade dos selecionados, a distribuição apresenta **idade mínima de 20 anos** e **máxima de 68 anos**. Observa-se que há **4 proponentes (40%)** com mais de **60 anos**. **A média de idade foi de 46.2 anos.**

Tempo de Contribuição na Área Cultural

O tempo de contribuição na área cultural nos mostra o grau de experiência dos proponentes que se inscreveram no prêmio. Como podemos ver na figura 2, o pico de **inscritos** está entre **9 e 12 anos** de contribuição. Observa-se que há também proponentes que possuem uma longa experiência cultural, passando dos **40 anos** de atuação. O tempo máximo observado de contribuição ao setor cultural de artesanato foi de **80 anos**. A proporção de inscritos com **mais de 20 anos de experiência** é mais de **55.1%**, correspondendo a **97 proponentes**. A média de tempo de atuação foi de **27.88**.

Figura 2. Distribuição de Tempo de Atuação



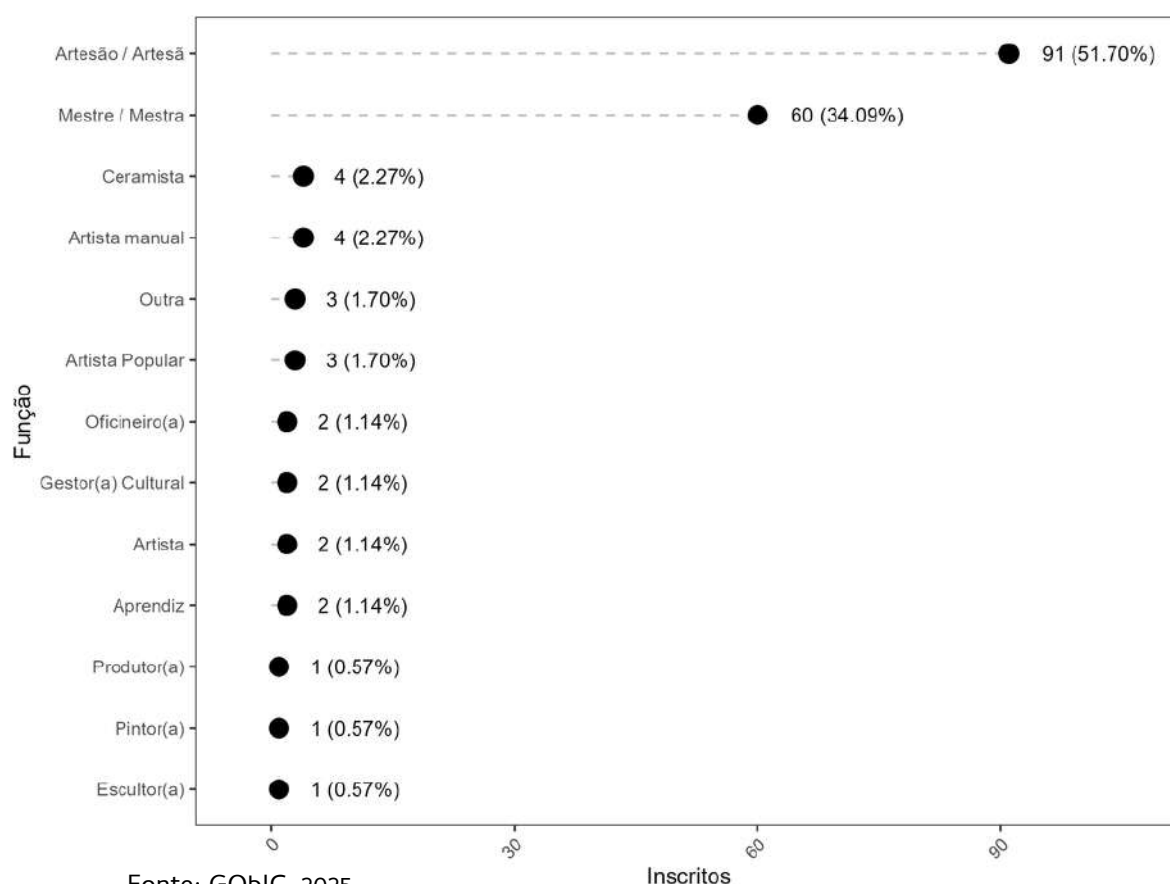
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **selecionados**, a **média** de tempo de atuação foi de **28.5 anos**, considerando que o selecionado com maior tempo de atuação foi de **68 anos**. **Cinco (50%)** dos selecionados tem **mais de 20 anos de experiência** na área artístico-cultural.

Função/profissão na Cultura Popular

Outro dado relevante é a área de **atuação de cada proponente**. Com isso, podemos observar como as propostas inscritas se distribuem entre a área artístico-culturais. Como o prêmio aqui analisado é voltado à Artesanato, a função/profissão é voltada a esse segmento. A função/profissão com maior número de **inscritos** no prêmio foi o de **Artesão/Artesã** com **91 (51.7%)**. Na tabela abaixo, temos as demais distribuições por segmento.

Figura 3. Função/Profissão dos Inscritos

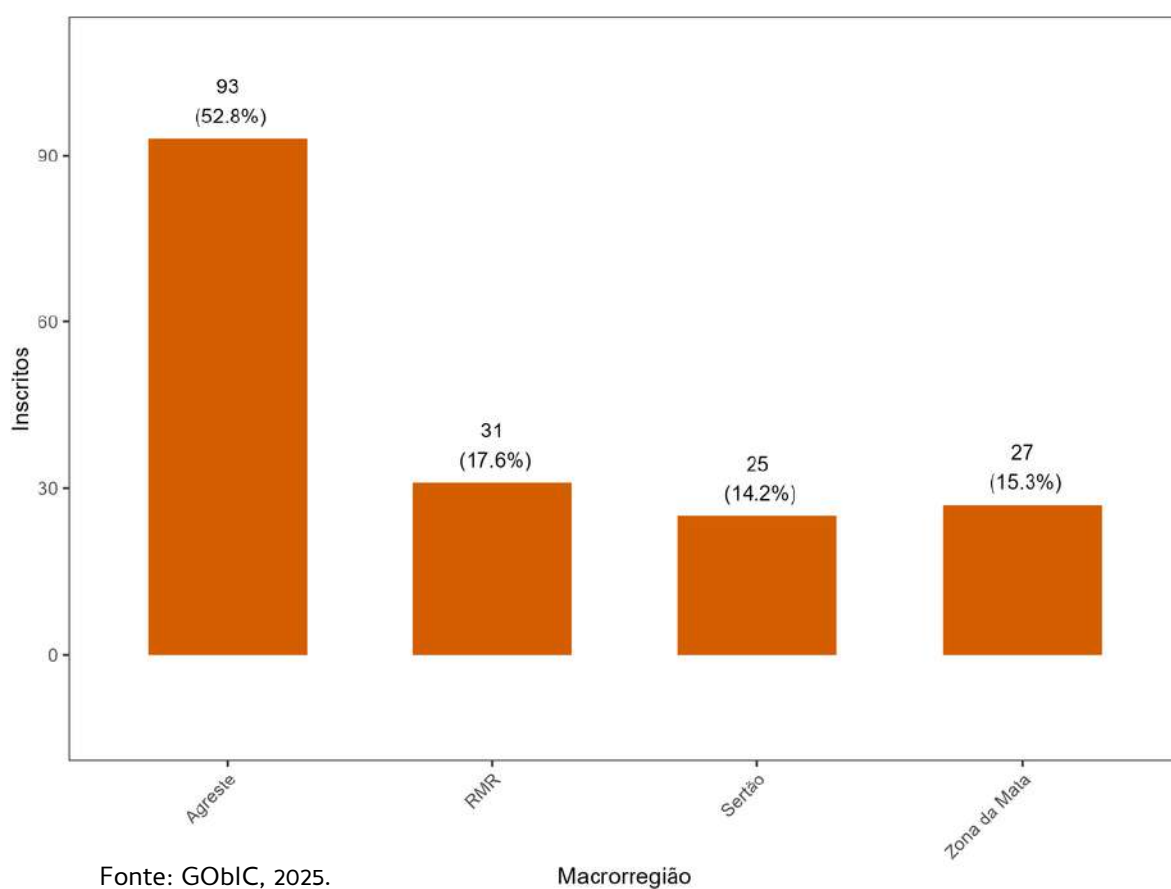


Em relação aos **contemplados**, cinco proponentes são **Artesão/Artesã** (50%), quatro (40%) proponentes são **Mestres e Mestras** e um (10%) é **Aprendiz**.

Macrorregiões

Perguntamos no momento da inscrição sobre a macrorregião onde os agentes culturais residem. Dos 176 proponentes inscritos, **93 (52.8%)** são do **Agreste**, **31 (17.6%)** são da **Região Metropolitana do Recife (RMR)**, **27 (15.3%)** são da **Zona da Mata** e **25 (14.2%)** são do **Sertão**. Essas informações podem ser vistas na figura abaixo.

Figura 3. Inscritos por Macrorregião



Em relação aos contemplados, nas macrorregiões da **RMR** e **Agreste** foram contemplados **três (30%)** agentes culturais em cada uma. Já nas macrorregiões do **Sertão** e da **Zona da Mata** foram contemplados **dois (20%)** em cada macrorregião.

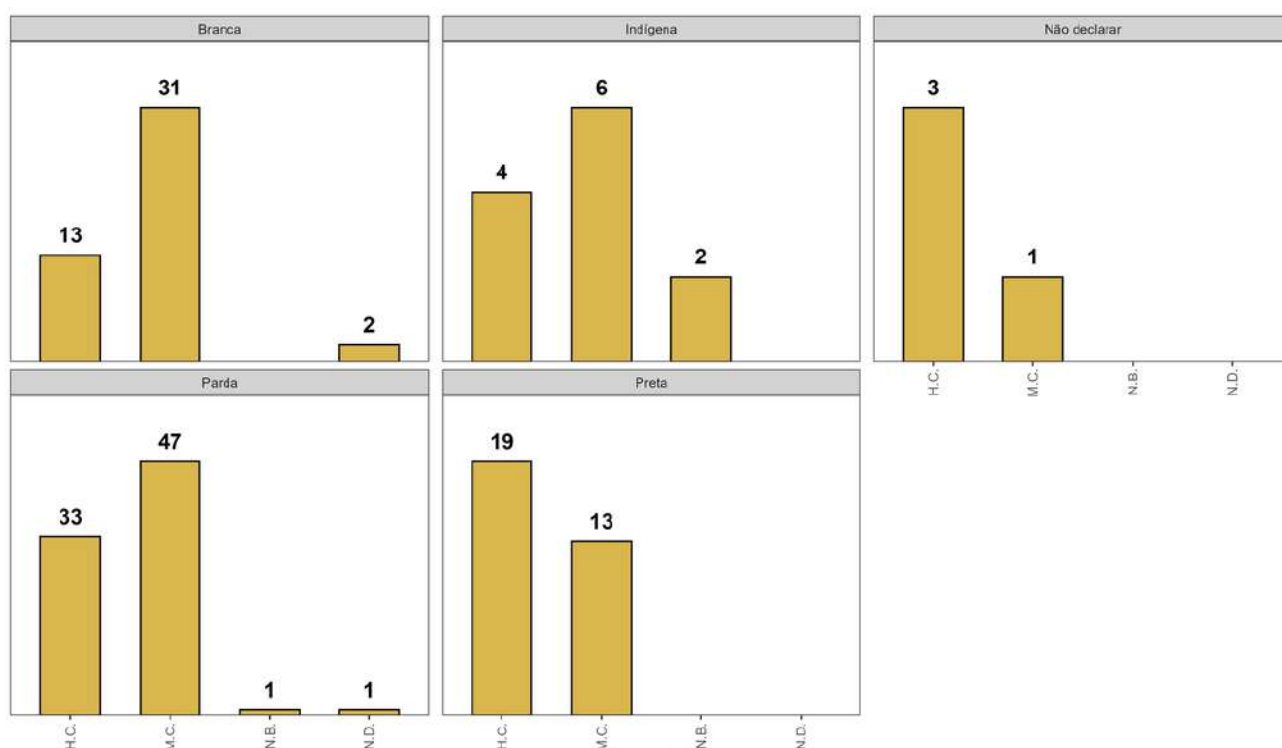
Identidade Étnico-Racial e de Gênero

No formulário de inscrição, foi perguntado aos proponentes sua identidade étnico-racial e sua identidade de gênero. Dos inscritos, **32 proponentes** se autodeclararam como **pretos (18.18%)**, **82 se autodeclararam como pardos (46.59%)** e **46 se autodeclararam como brancas (26.13%)**. **Doze são indígenas (6.8%)**. **Quatro pessoas optaram pela não declaração (2.3%)**.

Na figura abaixo (figura 4) temos a representação de inscritos por identidade étnico-racial e identidade de gênero. Cada quadrado representa uma identidade étnico-racial. O eixo y (eixo vertical) é o quantitativo de inscritos e o eixo x (eixo horizontal) mostra a identidade de gênero dos participantes. O gráfico em amarelo mostram o quantitativo de inscritos.

Para melhor visualização, utilizamos abreviações nas categorias de identidade de gênero, são elas: H.C para homem cis, M.C para mulheres cis, M.T para mulheres trans/travesti, N.B. para não-binário/outra variabilidade e, N.D. para proponentes que não declararam. Assim, do total de inscritos, **72 são homens cis (40.9%)**, **98 são mulheres cis (55.6%)**, **3 proponentes são não-binário/outra variabilidade (1.7%)**. **Três (1.7%) proponentes optaram pela não declaração**.

Figura 4. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Inscritos

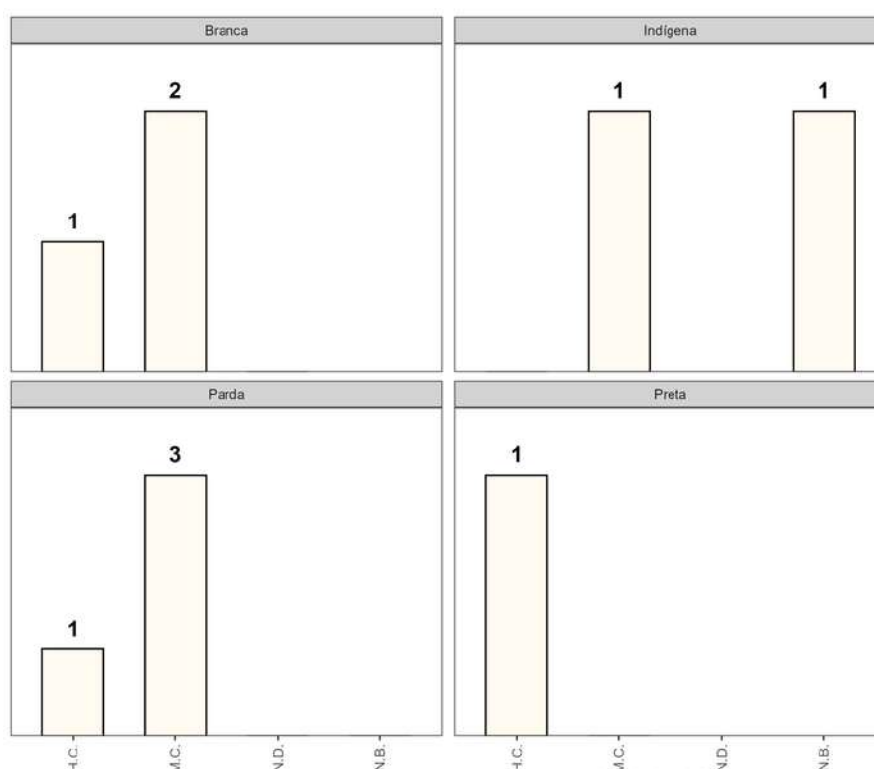


Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **selecionados**, tivemos **4 pessoas pardas (40%)**, **3 pessoas brancas (30%)**, **2 pessoas indígenas (20%)** e **1 pessoa preta (10%)**. Quanto ao **gênero**, **6 selecionados são mulheres cis (60%)**, **três são homens cis (30%)** e **uma (10%) é não-binária/outra variabilidade**. A distribuição das informações estão presentes na Figura 5.

Perguntamos também, se o proponente é membro da **comunidade LGBTQIAPN+**. Dos 176 inscritos, 166 responderam que não são membros, enquanto 10 são. **Dois** destes foram contemplado.

Figura 5. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Selecionados



Fonte: GOBIC, 2025.

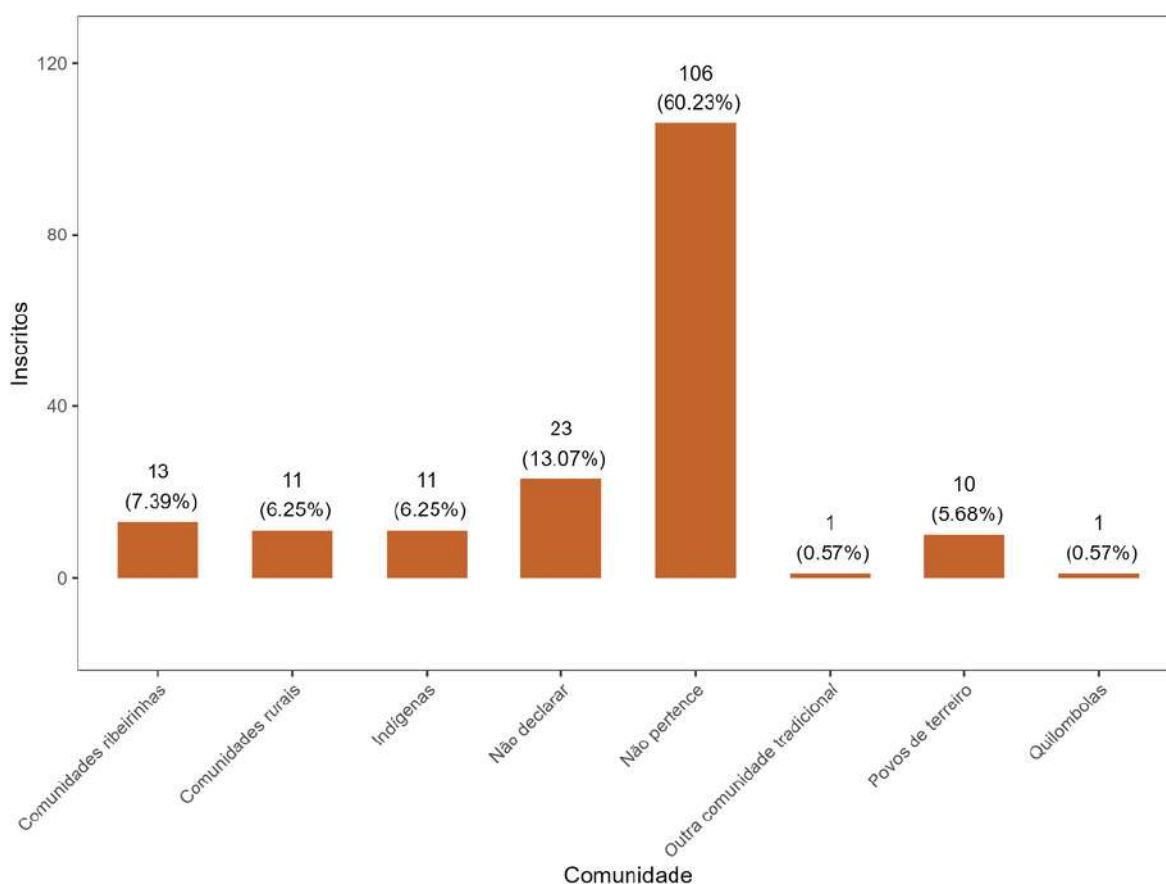
Informações sobre Pessoas com Deficiência

Perguntamos aos participantes se possuem algum tipo de deficiência. Dos 176, apenas 10 responderam são **pessoas com Deficiência**. Destes, **três** declararam que possuem **deficiência física**, **três** possuem **deficiência visual**, **duas** com **deficiência auditiva** e **duas** com **deficiência psicossocial**. Em relação aos contemplados, apenas **1 proponente PcD** foi selecionado, o mesmo declarou ter **deficiência visual**.

Comunidade

No formulário de inscrição foi perguntado aos proponentes se o mesmo pertencia a alguma comunidade tradicional. Os proponentes que declaram **não pertencer a nenhuma comunidade** somam **60.23% (106)**. Para os proponentes que declaram pertencer a alguma comunidade, **13 (7.39%)** são de **Comunidades Ribeirinhas**, **11 (6.25%)** declararam ser **Povos indígenas** e a **mesma quantidade** para **Comunidades Rurais**, seguido por **10 (5.68%)** proponentes de **Povos de Terreiro** e **um (0.57%) Comunidade Quilombola**. Agentes culturais que **não declararam** e que responderam ser de **outra comunidade tradicional** corresponderam a 13% e 0.57%, respectivamente.

Figura 6. Distribuição de Comunidade dos Inscritos



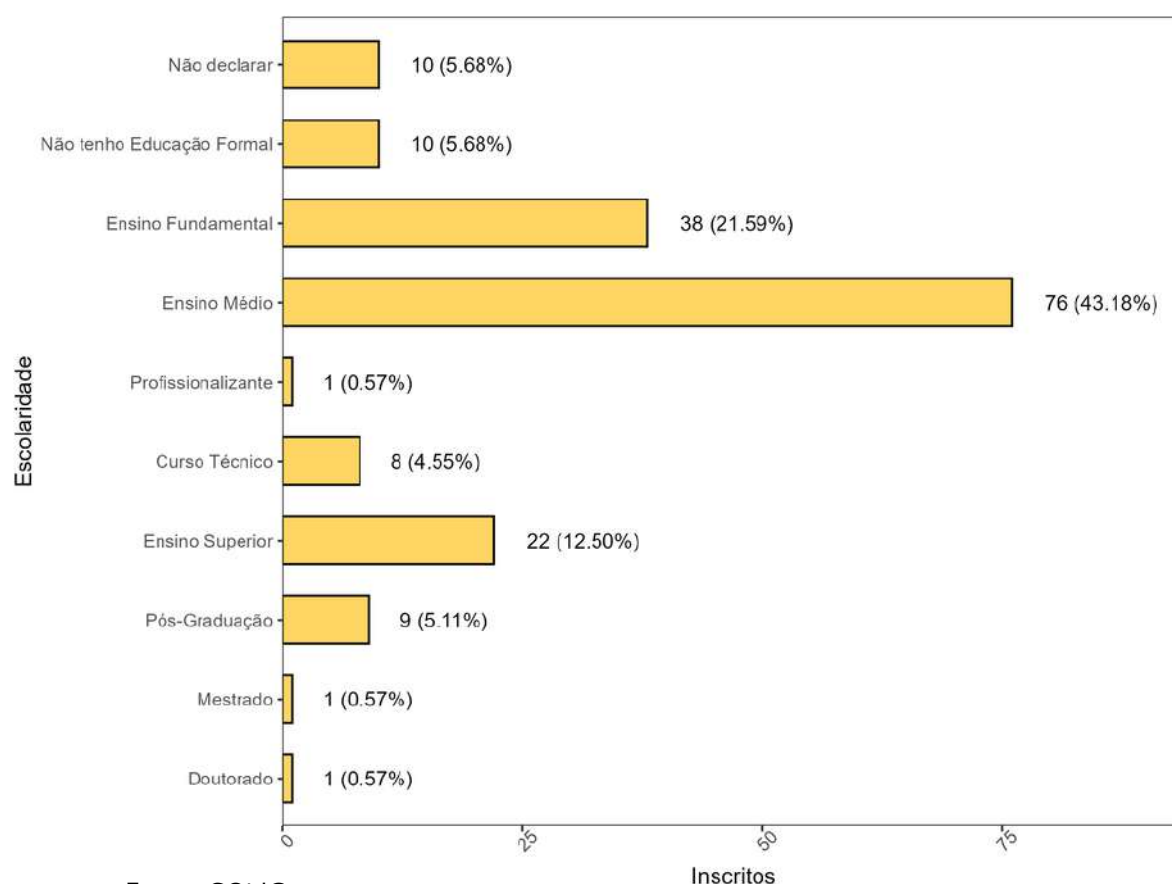
Fonte: GOBIC, 2025.

Dentre os selecionados, **dois (20%)** são de **comunidades indígenas**. Aqueles que se declaram de **comunidades ribeirinhas**, **rurais** e de **terreiro** corresponderam a **1 (10%)** contemplado cada. **Quatro (40%)** selecionada não pertencem a nenhuma comunidade e **um (10%)** contemplado não declarou.

Escolaridade

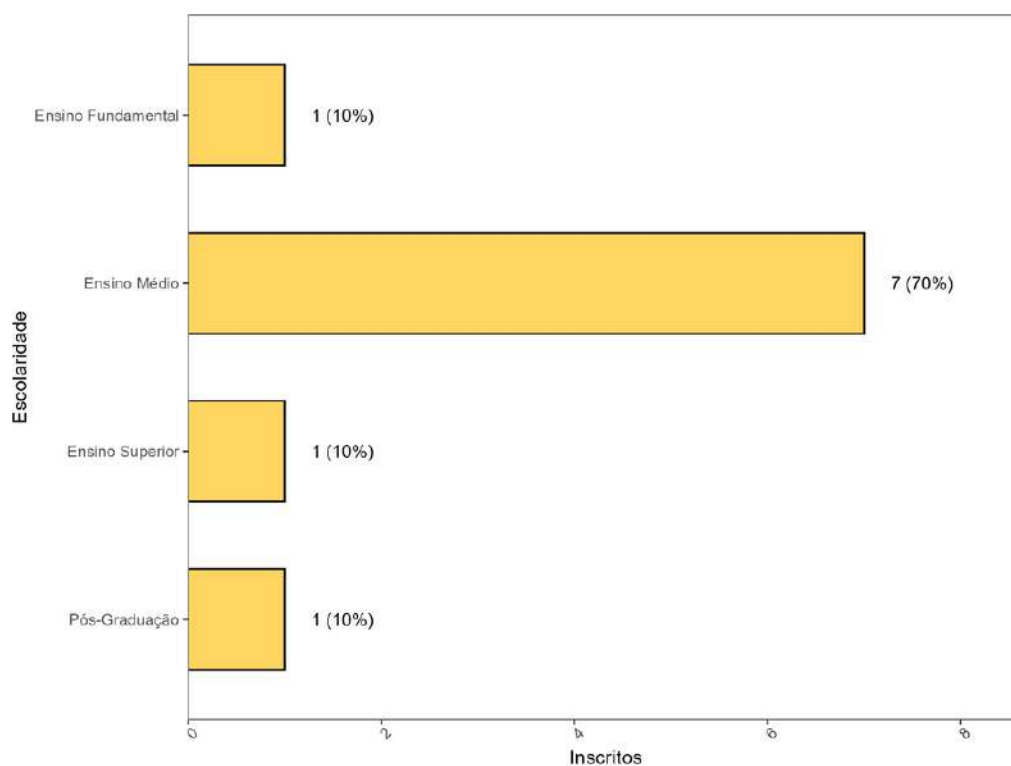
Em relação a escolaridade dos proponentes **inscritos**, na figura 7, é possível visualizar que a **setenta e seis** proponentes possuem **Ensino Médio** (43.18%) e **trinta e oito** (21.59%) possuem **Ensino Fundamental**. **Vinte e dois** (12.5%) possuem **Ensino Superior**, **dez** (5.68%) **não** possuem **Educação Formal**, **nove** (5.11%) possuem **Pós-Graduação**. Pessoa que **declaram ter curso Profissionalizante, Mestrado e Doutorado** representam um inscrito cada. **Dez** (6.35%) inscritos optaram pela **não declaração**.

Figura 7. Distribuição por Escolaridade dos Inscritos



Em relação a escolaridade dos **selecionados**, **7** (70%) possuem **Ensino Médio**. Os selecionados que declararam ter **Ensino Fundamental, Ensino Superior e Pós-Graduação** contou com **um** (10%) selecionado cada. A distribuição dos selecionados pode ser visualizada no gráfico abaixo.

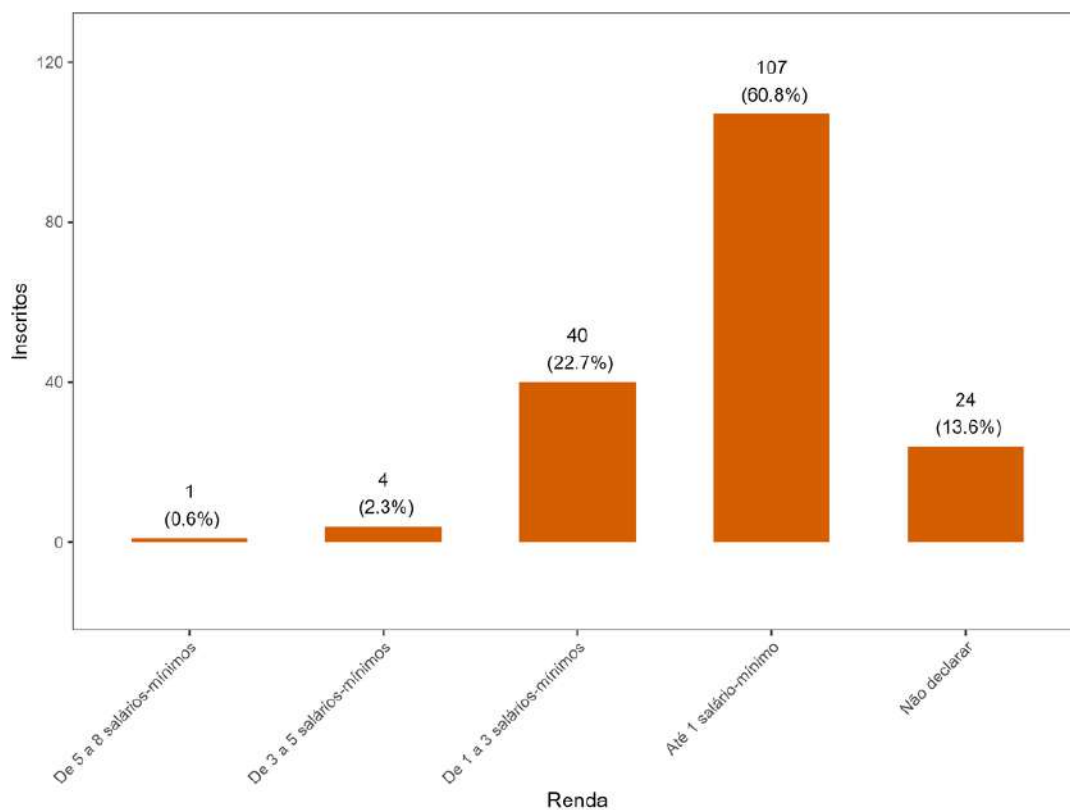
Figura 8. Distribuição por Escolaridade dos Seleccionados



Fonte: GOBIC, 2025.

Renda

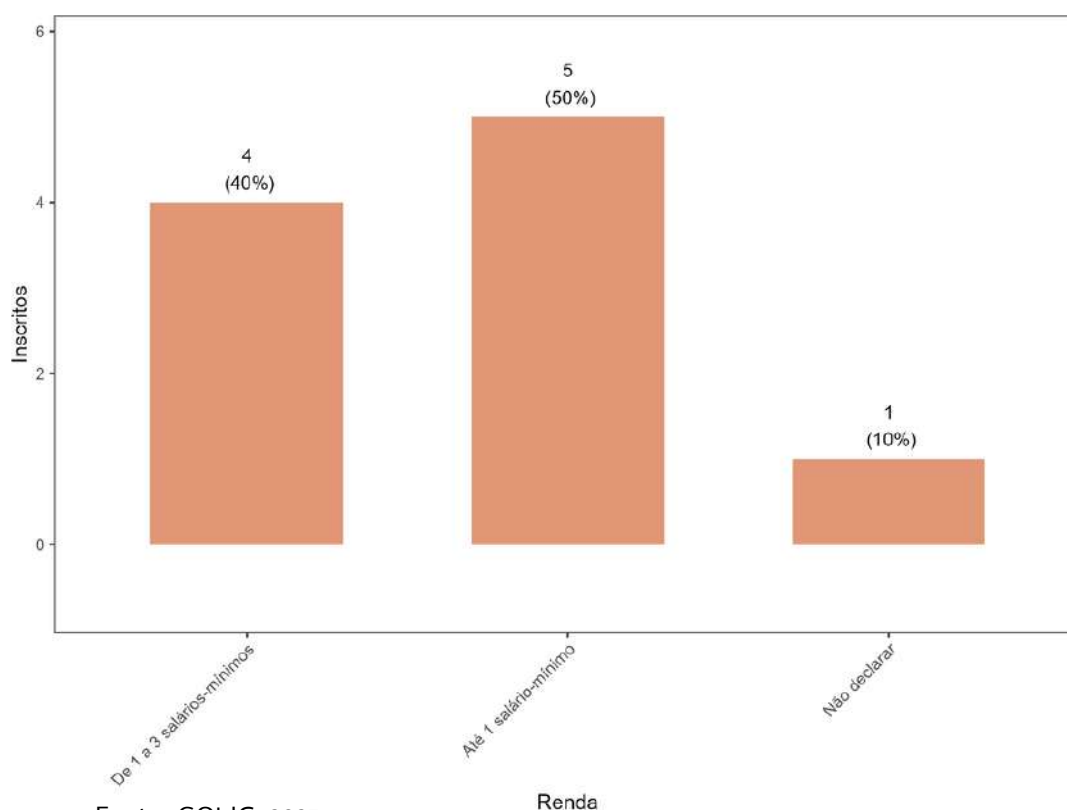
Figura 9. Distribuição por Renda dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

A Figura 9, acima, apresenta a distribuição dos **inscritos** de acordo com a faixa de renda declarada. Observa-se que a maior parte dos participantes possui renda de **até 1 salário-mínimo**, representando **60.8% (107 inscritos)**. Em seguida, **22.7% (40 inscritos)** declararam renda entre **1 e 3 salários-mínimos**, enquanto **13.6% (24 inscritos)** optaram por **não informar sua renda**. As demais faixas concentram proporções bastante reduzidas: **2,3% (4 inscritos)** entre **3 e 5 salários-mínimos** e **0.6% (1 inscrito)** entre **5 e 8 salários-mínimos**. Esses dados evidenciam a predominância de inscritos em faixas de renda mais baixas, reforçando o perfil socioeconômico de maior vulnerabilidade entre os participantes.

Figura 10. Distribuição por Renda dos Seleccionados



Fonte: GOBIC, 2025.

Quanto aos contemplados, **50% (5 selecionados)** recebem **até 1 salário-mínimo**. Os demais, **40% (4 selecionados)** recebem na faixa **entre 1 e 3 salários-mínimos** e **1 (10%) optou por não declarar**. Esse resultado indica que, assim como no perfil geral de inscritos, prevalecem os candidatos de menor renda, reforçando a representatividade de segmentos socioeconômicos mais vulneráveis entre os contemplados.

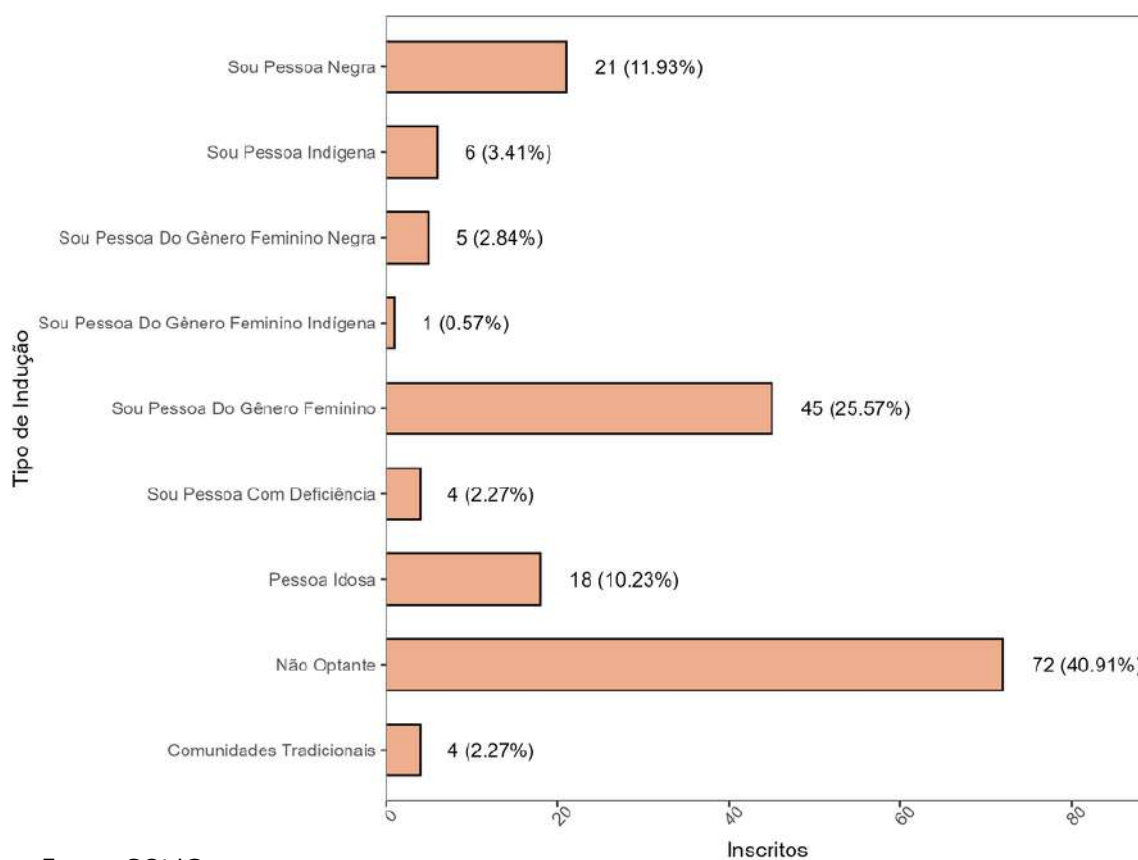
Ações Afirmativas

A secretaria adotou no edital a política de reserva de vagas para pessoas negras, indígenas e com deficiência. Além disso, adotou-se o percentual de indução para proponentes: Mulher (cis/trans) negra ou indígena ou travesti negra ou indígena, pessoa negra, mulher (cis/trans) ou travesti, pessoa não cisgênero, tais como: homem trans, transmasculino, não binária, queer, pessoa sem identidade de gênero (ageneridade) ou com condição específica (intersexo) pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua, pessoas idosas e membro de povos e comunidades tradicionais.

Em relação às cotas, dos **176 proponentes inscritos**, **47 inscritos** optaram pela **reserva de vagas**, sendo que **31** optaram pela **reserva de vagas para pessoa negra (17.6%)**, **11** optaram pela **reserva de vagas para pessoa indígena (6.2%)** e **5** para as vagas para **pessoa com deficiência (2.8%)**. Os demais **129 inscritos** optaram por **ampla concorrência (73.3%)**. Quanto aos **selecionados**, **4 contemplados** utilizaram **vaga para pessoa negra (40%)**, **2 selecionados** utilizaram a vaga para **pessoa indígena (20%)** e **1 selecionado** utilizou a **vaga para pessoa com deficiência (10%)**. Os **demais (3)** contemplados foram da **ampla concorrência (30%)**.

Quanto a indução, dos **176 proponentes inscritos**, **104** optaram por **percentual de indução na nota (59%)**, como pode ser visto na figura abaixo (figura 11). Dos selecionados, **3** foram optantes de **pontos de acréscimo para mulher (cis/trans) (30%)**, **2** foram optantes para **indução para pessoa negra (20%)** e **2** para **indução para pessoa idosa (20%)**. Um contemplado solicitou **indução para pessoa indígena (10%)** e outro contemplado solicitou **pontos de acréscimo para mulher (cis/trans) indígena**. Um contemplado não optou por indução.

Figura 11. Distribuição por Indução dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

Participação em Prêmios Anteriores

Para melhor compreensão do perfil dos participantes, foi perguntado também sobre a participação dos respondentes nas edições anteriores do Prêmio. Dos **176 participantes**, **apenas 30** afirmaram que **participaram de edições anteriores (17%)**. Os demais, **146 (83%)** informaram que **não haviam participado** de edições anteriores.

Programas Sociais

No formulário de inscrição foi perguntado se os proponentes eram beneficiários de alguma programa social. Dos **inscritos**, **113 proponentes declararam que não são beneficiários de nenhum programa social (64.20%)**. Dos demais, **31** são beneficiários do Bolsa Família (17.61%), **5** do Benefício de Prestação Continuada (2.84%) e **seis** de outro programa social (3.41%). **Vinta e um** inscritos optaram pela não declaração (11.93%).

Dos contemplados, **8** não são beneficiários de nenhum programa social (80%), **um** é beneficiário de outro programa social (10%) e **um** optou pela não declaração.

Acesso à Recursos Públicos da Cultura

Perguntamos também se os proponentes acessaram recursos públicos do fomento à cultura nos últimos 5 anos. Dos 176, **103 inscritos acessaram recursos nesse período (58.5%)**. **Trinta e nove proponentes não acessaram recursos** em anos anteriores (22.2%) e **22 inscritos não souberam responder (12.5%)**. **Doze** proponentes **não declararam (6.8%)**. Entre os **10 selecionados**, **sete** acessaram recursos culturais nos últimos 5 anos.

Ficha Técnica

Cacau de Paula
Secretária de Cultura

Yasmim Neves
Secretária Executiva de Cultura

Ana Paula Jardim
Secretária Executiva de Gestão

Manuella Oliveira
Gerente do GOBIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)
João Henrique Barbosa (Analista de Dados)

**Pesquisadores da Gerência do Observatório de Indicadores
Culturais e Inovação em Dados**

Foto:
Arnaldo Felix

Acompanhe nossas atualizações:
www.linkedin.com/in/obic

Contato
observatorio@secult.pe.gov.br
(81) 9 8494-2007